

INTRODUÇÃO

A partir de 1990, a telemedicina é a especialidade médica que mais cresceu no mundo. Trata-se da aplicação das tecnologias de informática e telecomunicação na saúde, permitindo a prática da medicina à distância. Evidentemente, não se trata isoladamente da prática da profissão médica, mas de tudo que diz respeito à Saúde, incluindo seu grande componente educacional.

OBJETIVO

Desenvolver um sistema de telemedicina para realização de exames de ultrassom à distância. O projeto deve contemplar uma estação de teleoperação e um dispositivo para movimentação automática do transdutor

TECNOLOGIAS EXISTENTES NO MERCADO

TeleRadiologia, mais especificamente Teleultrasom, apresenta um projeto de Ultrasom à distância para municípios de pequeno porte, aborda especificadamente a transmissão de imagens de exames radiológicos, ultrasonográficas, tomográficas e de ressonância magnética para discussão de casos e diagnósticos.

T@lemed : um estudo de caso de tele saúde baseado em imagens de ultrassom, O Projeto T@lemed engloba dois centros hospitalares no Brasil que proveem serviços médicos para cidades remotas: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e FAHUCAM, em Vitória, Estado do Espírito Santo. Como os autores deste artigo fazem parte do subprojeto Rio Grande do Sul, os resultados preliminares apresentados referem-se apenas a esta parte do projeto. A Tabela 1 mostra as quatro cidades pilotos conectadas a Santa Casa em ordem cronológica de implantação, a especialidade que obteve o maior número de teleconsultas em cada cidade e seu respectivo volume de teleconsultas.

DESENVOLVIMENTO

A Telemedicina ou Telessaúde, mais do que um recurso tecnológico para proporcionar a realização de atividades a distância, adquire efetividade quando está associada a planos estratégicos que incluam um processo de logística de distribuição de serviços de saúde. Sua vinculação com estratégias é devido à necessidade de a Telemedicina estar inserida dentro de um plano global de ação, considerando-se fatores como tempo (momento) e espaço (local geográfico). Isso significa que a Telemedicina deve estar contextualizada em relação ao momento temporal e às características da localidade onde será implantada, para que seja possível definir os tipos de atividade a serem realizadas. Inserir a Telemedicina numa estratégia significa colocá-la numa posição exclusiva e valiosa.

Não é possível simplesmente importar a Telemedicina e aplicá-la. Quaisquer ações de Telemedicina necessitam de adequação, de treinamento da equipe, recursos humanos e uma estratégia de logística de acesso a serviços de saúde. Sua aplicação e efetiva implantação devem acontecer com uma avaliação criteriosa dos diversos fatores que podem agregar valor a uma determinada atividade. Pelo fato de a Telemedicina ou Telessaúde envolver recursos tecnológicos, ela possui custos de implantação e custos de manutenção (equipe, tecnologia e comunicação). Portanto, seu uso deverá estar em sincronia com os benefícios que traz, de forma que possa ser sustentada a partir da economia financeira proporcionada, resultante da otimização de processos.

CONCLUSÃO

Projetar um sistema de Ultrasom a distância que permita acompanhar a gravidez de um local e que o especialista esteja em outro, garantindo eficiência, redução de custos, acessibilidade mantendo a confiabilidade e segurança entre os profissionais e seus pacientes.

REFERÊNCIAS

TeleRadiologia Disponível em: <<http://institutossenai.org.br/public/files/t-lemmed-um-estudo-de-caso-de-tele-sau-de-pdf.pdf>> Acessado em: 15 de Setembro de 2017.

[T@lemmed](http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/28099) Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/28099>> Acessado em: 15 de Setembro de 2017.